

TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FUSARIOSE DO ABACAXIZEIRO. J.A. Ventura¹,
A.C. Kushalappa² (1. EMCAPA, Cx.P. 391, 29000-Vitória/ES; 2. Departamento de Fitopatologia, U.F.V., Viçosa, MG, 36570). Transmission and distribution of Fusarium disease of pineapple.

No Estado do Espírito Santo, município de Itapemirim, foi estudada a transmissão de Fusarium moniliforme var. subglutinans da planta para o fruto e a distribuição da doença em parcelas, plantadas com mudas uniformes de abacaxi da cultivar Pérola, usando-se o espaçamento de 0,50 x 0,50m, com três repetições. A avaliação foi feita determinando-se a incidência de plantas e frutos doentes periodicamente até à colheita. Das plantas provenientes de mudas inicialmente doentes, 61% morreram antes de iniciar a floração e 28% morreram antes da colheita dos frutos, tendo as restantes produzido frutos saudáveis. Das plantas saudáveis na época da floração, 13% produziram frutos doentes, possivelmente devido a um influxo de inóculo externo à planta. A distribuição de frutos doentes foi calculada com base na análise de "Doublets", pelo método de Van der Plank (Trans. Roy. Soc. South Afric., 31: 269 - 277, 1947). A diferença entre o número de "doublets" observados e calculados não foi estatisticamente significativa, indicando que a distribuição de frutos doentes não ocorre em sequência, mas sim ao acaso. Pelos resultados obtidos, as mudas doentes não foram significativamente importantes como fonte de inóculo para as plantas vizinhas na mesma cultura.